



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJSP - POLÍCIA FEDERAL  
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
SERVIÇO DE INQUÉRITOS (SINQ/DICOR)

TERMO DE DEPOIMENTO

LUIZ EDUARDO RAMOS BAPTISTA PEREIRA

Aos 12 dias do mês de maio de 2020, no Palácio do Planalto em Brasília/DF, onde se encontrava LUCIANA MAIUTINO CAIRES, Delegada de Polícia Federal, mat. 17175, e LEANDRO ALVES ALVES RIBEIRO, Delegado de Polícia Federal, matrícula 19143, ambos em exercício no Serviço de Inquéritos da Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (SINQ/DICOR), o Procurador da República Antonio Morimoto Júnior, matrícula 1088, designado pela Procuradoria Geral da República, os Advogados da União Sergio Guizzo Dri, matrícula 1425147, na defesa do Presidente da República, JAIR BOLSONARO, Dr. Vinicius Torquetti Domingos Rocha, matrícula 1553405, acompanhando o Ministro depoente e os Advogados Guilherme Siqueira Wera, OAB PR 73938, e Luiz Gustavo Pujol, OAB-38069, representando o doutor SERGIO MORO, compareceu LUIZ EDUARDO RAMOS BAPTISTA PEREIRA, Ministro Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Compromissado na forma da lei. **Inquirido a respeito dos fatos, RESPONDEU: QUE** não possui amizade íntima ou inimidade com o Presidente da República JAIR BOLSONARO ou com o ex-ministro SERGIO MORO; **QUE** conhece o Presidente JAIR BOLSONARO desde 1973, quando ambos frequentaram a ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO; **QUE** foi nomeado Ministro Chefe da Secretaria de Governo em 04 de julho de 2019, tendo sido convidado pelo próprio Presidente da República no Terminal do Aeroporto de Congonhas; **QUE** à época ocupava o cargo de Comandante do Comando Militar do Sudeste; **QUE** assumiu o cargo em substituição ao General SANTOS CRUZ; **QUE** o cargo já estava vago à época de sua nomeação; **QUE** ao que se recorda entre os meses novembro e dezembro de 2019 foi a primeira vez em que o depoente ouviu o Presidente JAIR BOLSONARO manifestar a intenção de troca do Diretor Geral da Polícia Federal, MAURÍCIO VALEIXO; **QUE** essa manifestação foi realizada em uma

reunião de rotina no Palácio do Planalto; **QUE** nessa oportunidade não foi expressado o motivo pelo qual o Presidente desejava realizar a substituição, tampouco indicou um nome para ocupar a posição; **QUE** a primeira vez que ouviu o Presidente da República JAIR BOLSONARO levantar o nome de ALEXANDRE RAMAGEM para substituir o Dr. MAURICIO VALEIXO foi numa reunião matinal na primeira quinzena do mês de abril, indicando ser pessoa da sua confiança e apreço; **QUE** é público e notório que o Presidente da República possui confiança pelo trabalho que DR. ALEXANDRE RAMAGEM desempenhou como chefe de segurança no período da sua campanha presidencial; **QUE** o Presidente JAIR BOLSONARO nunca tecer críticas em desfavor do Delegado VALEIXO na presença do depoente; **QUE** segundo o Presidente JAIR BOLSONARO, o próprio Diretor MAURICIO VALEIXO pediu a sua exoneração e era intenção do Presidente ver o trabalho realizado por um diretor que apresentasse uma nova postura, "sangue novo"; **QUE** uma mudança poderia mudar o ritmo de trabalho da Polícia Federal; **QUE** no mês de fevereiro do presente ano, no intervalo de uma reunião ministerial, foi procurado pelo ex-ministro SERGIO MORO, ocasião em que este afirmou ao depoente que estava preocupado porque o Presidente JAIR BOLSONARO teria se manifestado a intenção de trocar o Diretor da Polícia Federal, afirmando que não havia nome para tal troca; **QUE** acredita que o ex-ministro SERGIO MORO procurou o depoente sobre esse assunto em razão da sua proximidade com o Presidente, para que o depoente pudesse ajudar a decisão ou reconsiderasse; **QUE** nessa conversa não foi citado o nome de nenhuma pessoa em questão; **QUE** o Presidente JAIR BOLSONARO se ressentia da quantidade de relatórios produzidos que a Polícia estava produzindo em todo o país, sem citar nenhum Estado específico; **QUE** os relatórios anteriormente citados se referem a relatórios de operações que a Polícia Federal normalmente realiza; **QUE** quando se refere a relatórios de operações, quer dizer de operações ostensivas, a exemplo das operações realizadas nas fronteiras, as quais combatem tráfico de armas e drogas; **QUE** a partir dessas operações policiais há produção de relatórios de inteligência; **QUE** com relação ao Sistema Brasileiro de Inteligência, que abriga os relatórios de inteligência produzidos pela ABIN, Forças Armadas, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, entre outros órgãos que produzem informações de inteligência, o Presidente JAIR BOLSONARO manifestou em mais de uma oportunidade a insatisfação com a qualidade e rapidez dos relatórios que eram produzidos; **QUE** essa insatisfação era manifestada na presença de todos os ministros; **QUE** o Presidente JAIR BOLSONARO nunca pediu relatórios sobre investigações que envolvessem o Presidente ou sua família, na presença do depoente; **QUE** o Presidente apresentava sua insatisfação com a



velocidade e qualidade dos relatórios de inteligência que recebia, considerando que dias antes já havia recebido a mesma notícia por meios de contatos pessoais que possui na rede do aplicativo Whatsapp; **QUE** no dia 22 de abril de 2020 houve uma reunião do Conselho de Ministros em que estavam presentes todos os ministros, o Vice Presidente da República, os Presidentes do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do BNDES, além de dois assessores do Presidente da República; **QUE** nessa reunião o Presidente JAIR BOLSONARO se manifestou de forma contundente sobre a qualidade dos relatórios de inteligência produzidos pela ABIN, Polícia Federal, entre outros e acrescentou que para melhorar a qualidade dos relatórios, na condição de Presidente da República, iria interferir em todos os Ministérios para obter melhores resultados de cada ministro; **QUE** o Presidente afirmou "vocês precisam estar unidos" e que era necessária união para o Governo atingir seus objetivos; **QUE** também foi dito pelo Presidente JAIR BOLSONARO, na mesma reunião do dia 22 de abril de 2020, que, a título de exemplo, se ele não estivesse satisfeito com sua segurança pessoal realizada no Rio de Janeiro ele trocaria inicialmente o chefe da segurança e não resolvendo, trocaria o Ministro, e nesse momento olhou em direção ao Ministro Heleno; **QUE** o Ministro Heleno estava em lado oposto do ex-ministro SERGIO MORO; **QUE** não se sabe, em razão do exemplo, interpretação equivocada por parte de algum ministro, nem se o ex-ministro SERGIO MORO; **QUE** deseja esclarecer que a segurança pessoal do Presidente e de sua família é feita pelo GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL - GSI, sob a direção do Ministro AUGUSTO HELENO; **QUE** não foi mencionado pelo Presidente que ele poderia trocar o Diretor Geral da Polícia Federal ou o Superintendente da Polícia Federal no Rio de Janeiro ele trocaria o próprio ministro; **QUE** na presença do depoente isso não foi dito na reunião do dia 22 de abril ou em qualquer outro momento; **QUE** antes do término da reunião do dia 22 de abril, o ex-ministro MORO se levantou, fez algum comentário com o Ministro da Casa Civil e deixou a reunião; **QUE** o depoente não recebia relatórios de inteligência por não ser atribuição do seu Ministério, bem como o Presidente também não comentava qualquer assunto relativo aos relatórios de inteligência recebidos por meio do SISBIN; **QUE** na manhã do dia 23 de abril de 2020, por volta das 9h, houve uma reunião reservada entre o Presidente da República JAIR BOLSONARO e o ex-ministro SERGIO MORO; **QUE** cumprimentou ambos antes da porta ser fechada e a reunião ter início; **QUE** nesse momento o depoente se retirou para uma reunião sobre o COVID na Casa Civil, no quarto andar, juntamente com outros ministros; **QUE** certo tempo depois o ex-ministro MORO entrou no local da reunião, sentou-se e ficou em silêncio até que a reunião acabasse;

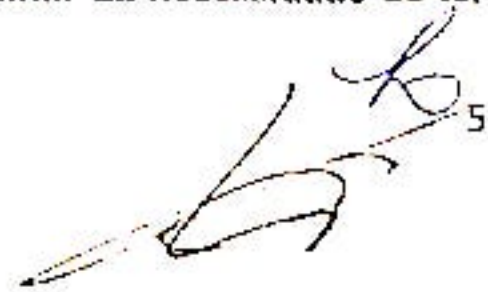


3

**QUE** ao término o ex-ministro SERGIO MORO pediu que todos se retirassem da sala, exceto o depoente e os Ministros AUGUSTO HELENO e BRAGA NETO; **QUE** o ex-ministro SERGIO MORO afirmou que durante a reunião recebeu informação do próprio Presidente sobre sua intenção de trocar o Diretor da Polícia Federal, MAURÍCIO VALEIXO, ocasião em que ele teria solicitado ao Presidente que informasse o motivo para troca, quando o Presidente então disse que seria sua prerrogativa a troca do Diretor Geral da Polícia Federal; **QUE** o depoente e aos demais ministros presentes, o ex-ministro SERGIO MORO afirmou que caso a troca se concretizasse, ele não teria outra opção a não ser deixar o cargo; **QUE** o depoente afirmou que o Presidente tem interesse em colocar no lugar do Diretor Geral da Polícia Federal, ALEXANDRE RAMAGEM DE FARIAS, mas que não tinha nada pessoal contra o Delegado MAURÍCIO VALEIXO, teria outros nomes, sem dizer quais, não sendo possível identificar o nome de MAURÍCIO VALEIXO; **QUE** nessa ocasião o ex-ministro SERGIO MORO afirmou que a troca de MAURÍCIO VALEIXO e que caso deixasse o cargo de Ministro iria expor suas opiniões pessoais; **QUE** os Ministros AUGUSTO HELENO e BRAGA NETO não concordaram com a troca de MAURÍCIO VALEIXO e que outra alternativa pudesse ser encontrada; **QUE** o depoente afirmou que não sabia sobre fornecimento de relatórios de inteligência da Polícia Federal; **QUE** o depoente afirmou que SERGIO MORO se mostrou muito incomodado com a troca de MAURÍCIO VALEIXO e que não informou ao Presidente da República; **QUE** o depoente afirmou que teve uma reunião com o ex-Ministro SERGIO MORO no dia 23 de abril; **QUE** na tarde de 23 de abril, por iniciativa própria e sem conhecimento do Presidente JAIR BOLSONARO, decidiu fazer uma ligação para o ex-ministro SERGIO MORO com o objetivo de buscar uma solução para o impasse sobre a troca do Diretor Geral; **QUE** o depoente perguntou ao ex-ministro SERGIO MORO se ele aceitaria uma solução intermediária, em que fosse apresentada uma lista com outros nomes para que o depoente pudesse levar ao Presidente da República para apreciação; **QUE** o ex-ministro SERGIO MORO iria verificar e retornaria a ligação, o que ocorreu em menos de uma hora depois; **QUE** nessa nova ligação, o ex-ministro SERGIO MORO, deixou de forma contundente e clara que indicaria apenas o nome do Delegado da Polícia Federal DISNEY ROSSETI, e que além disso não aceitaria mais ouvir falar em troca de superintendentes ou de Diretor Geral; **QUE** era evidente seu aborrecimento com toda essa situação **QUE** causou surpresa ao depoente que fosse mencionada a palavra superintendente porque o Presidente nunca falou sobre essa troca em reuniões ministeriais em que estivesse presente, a despeito de que isso tenha sido noticiado pela



imprensa ou que o Presidente tivesse feito esse comentário no "cercadinho"; **QUE** em razão da forma pela qual o ex-ministro SERGIO MORO apontou apenas um nome, e pelo teor da conversa, o depoente compreendeu que não haveria uma solução para o problema, razão pela qual não consultou o Presidente da República sobre o assunto e nem retornou a ligação para o ex-ministro SERGIO MORO; **QUE** em relação a publicação da exoneração do Diretor da Polícia Federal, MAURICIO VALEIXO, nada tem a comentar, uma vez que esse fluxo administrativo não passou por ele. Dada a palavra ao representante da Procuradoria Geral da República para formular perguntas ao depoente, este respondeu: **QUE** o Presidente JAIR BOLSONARO nunca fez críticas em âmbito pessoal ou profissional ao Dr. VALEIXO, portanto não foi o motivo para troca do Diretor Geral da Polícia Federal, já que não havia nenhuma crítica negativa quanto a ele, o depoente respondeu **QUE** na opinião do depoente, o Presidente JAIR BOLSONARO desejava que ele próprio houvesse indicado o Diretor Geral, sendo que o Dr. VALEIXO teria sido uma escolha do ex-ministro SERGIO MORO; neste momento passa a acompanhar o presente depoente o advogado do ex-ministro SERGIO MORO o Dr. CARLOS EDUARDO MAYER, OAB/PR 37525. Questionado o depoente se havia disputa política entre o Presidente da República e o ex-ministro SERGIO MORO, respondeu que não, o que houve foi uma divergência de entendimentos; **QUE** o Presidente da República não pediu ao depoente que o ex-ministro SERGIO MORO trocasse o Diretor Geral da Polícia Federal; **QUE** o Presidente nunca solicitou ao depoente relatório sobre investigação policial, até porque não possui pertinência temática com o Ministério da Secretaria de Governo; **QUE** o Presidente da República não reclamou diretamente ao depoente sobre a qualidade e quantidade de relatórios de inteligência oriundos do SISBIN; **QUE** acredita que a intenção do Presidente JAIR BOLSONARO em trocar o Diretor Geral da Polícia Federal fosse "dar sangue novo" ou dar uma nova dinâmica à Polícia Federal e nunca foi dito pelo Presidente que havia uma insatisfação com o trabalho do Dr. VALEIXO. Dada a palavra ao Advogado da União Vinicius Torquetti Domingos Rocha para formular perguntas, solicitou ao depoente que esclarecesse qual o seu entendimento sobre a expressão "interferir nos Ministérios" dita pelo Presidente da República na reunião do dia 22 de abril, o depoente RESPONDEU **QUE**, na sua opinião, a expressão "interferir" significa ajudar ou corrigir rumos para obter melhores resultados e que "intervir" significaria a exemplo, substituir ministros; Dada a palavra aos advogados da defesa do ex-ministro SERGIO MORO para formular perguntas, o depoente RESPONDEU **QUE** por cerca de duas vezes ouviu o Presidente reclamar da necessidade de ter



mais dados de inteligência para tomada de decisões e que, contudo, na reunião do dia 22 de abril nominou os órgãos da ABIN, Forças Armadas, Polícia Federal, Polícia Militar dos Estados e se outros foram mencionados não se recorda; QUE no final do ano de 2019, o Presidente da República disse ao depoente que o Dr. MAURICIO VALEIXO estava cansado, sem especificar o motivo do cansaço; QUE para o depoente não foi dito pelo ex-ministro SERGIO MORO que a intenção do Presidente da República em realizar troca da Direção Geral da Polícia Federal tinha o objetivo de nomear alguém a quem pudesse ligar ou obter informações de forma direta. Perguntado se na reunião do dia 23 de abril com o ex-ministro SERGIO MORO, este teria mencionado pedidos de relatórios de inteligência por parte do Presidente da República e se o Ministro HELENO teria afirmado que esse tipo de relatório não poderia ser fornecido O DEPOENTE RESPONDEU QUE não se recorda, porém o Ministro HELENO pode esclarecer essa questão; QUE no mês de fevereiro do ano de 2020, antes da reunião do Conselho de Ministros citada anteriormente, o depoente aproximadamente falou com o ex-ministro SERGIO MORO sobre a troca do Diretor Geral da Polícia Federal e disse que conversaria com o Presidente da República para tentar encontrar uma solução para essa questão. Questionado se tomou conhecimento de reclamações acerca do desempenho do Dr. SAADI na condução da Superintendência Regional da Polícia Federal no Rio de Janeiro, o depoente respondeu QUE em nenhum momento tomou conhecimento de qualquer tipo de reclamação; QUE não possui conhecimento dos eventos que envolveram a saída do Dr. SAADI da Superintendência da Polícia Federal no Rio de Janeiro, tampouco os que envolvem a nomeação do seu substituto Dr. CARLOS HENRIQUE, os fatos que antecederam a sua nomeação; QUE desconhece investigações que tramitam no âmbito da Polícia Federal que pudessem interessar o Presidente ou seus familiares; QUE o depoente acredita que o Presidente "não quero ser blindado, mas também não quero ser sacaneado" e que não tem conhecimento de manifestações populares; QUE nunca ouviu o Presidente mencionar a possível nomeação de Hélio Cirral da ABIN; QUE pelo que se recorda dias antes do depoente tomar posse no cargo de Ministro, o delegado ALEXANDRE RAMAGEM havia sido exonerado da função que exercia na Secretaria de Governo e nomeado como Diretor Geral da ABIN; QUE assistiu a um pequeno trecho do vídeo da reunião ministerial ocorrida no dia 22 de abril de 2020, especificamente o trecho em que o Presidente fala que irá intervir nos Ministérios; QUE não sabe informar se o Presidente da República tem o hábito de indicar nomes para Superintendências Regionais da Polícia Federal; QUE o depoente não tem conhecimento de uma ação oficial por parte do ex-ministro SERGIO MORO de aproximação entre o Presidente JAIR



BOLSONARO e o ex-Diretor Geral da Polícia Federal, MAURICIO VALEIXO, em setembro de 2019, porém se recorda de que em duas outras ocasiões distintas, em solenidades no Palácio do Planalto, viu o Dr. VALEIXO, o ex-ministro SERGIO MORO e outras autoridades no Gabinete Presidencial antes do início da solenidade: **QUE** por ocasião da reunião do Conselho de Ministros, ao tratar da possibilidade de interferência nos ministérios, o Presidente JAIR BOLSONARO não excepcionou nenhum ministério dessa possibilidade, tampouco indicou exatamente a qual ministério se referia; **QUE** nas reuniões matinais em que foi mencionada a possibilidade de troca do Diretor Geral da Polícia Federal pelo Presidente JAIR BOLSONARO, o ex-ministro SERGIO MORO não estava presente; **QUE** não tem conhecimento se após a reunião do Conselho de Ministros, na qual o Presidente da República teria citado a possibilidade de troca de sua segurança pessoal, essa troca tenha sido efetivada; **QUE** não se recorda de o depoente ter usado a expressão "já tentei trocar o chefe da segurança do Rio"; **QUE** desconhece se o Presidente teria ou gostaria de ser informado sobre operações da Polícia Federal no Rio de Janeiro, tema este que também não foi tratado entre o depoente e o ex-ministro SERGIO MORO; **QUE** o ex-ministro SERGIO MORO afirmou que o Dr. DISNEY ROSSETI, em sua opinião, seria o melhor nome para substituir Dr. VALEIXO; **QUE** não tem conhecimento se o Dr. DISNEY ROSSETI seria pessoa da cúpula diretiva ou próxima ao ex-ministro SERGIO MORO e a primeira vez em que ouviu seu nome foi no dia 23 de abril, quando manteve contato telefônico com o ex-ministro. Dada a palavra ao Advogado da União, representando o Presidente da República JAIR BOLSONARO para formular perguntas ao depoente, este respondeu **QUE** entende que as expressões "interferir" e "interferir" seriam usadas no mesmo sentido. Dada a palavra o testemunha, este se compromete a falar **QUE** na sua posição de Ministro de Estado, deseja colaborar com a investigação e que qualquer cidadão do Estado brasileiro sujeito às leis vigentes, buscando acima de tudo o bem maior da população e da busca da verdade. Lendo o presente termo, o DEPOENTE deseja realizar duas retificações: a) onde se lê "QUE não foi mencionado pelo Presidente que se não pudesse trocar o Diretor Geral da Polícia Federal ou o Superintendente da Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro, ele trocaria o próprio Ministro", leia-se "QUE não se recorda se foi mencionado pelo Presidente que se não pudesse trocar o Diretor Geral da Polícia Federal ou o Superintendente da Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro, ele trocaria o próprio Ministro"; b) onde se lê "QUE na presença do depoente isso não foi dito na reunião do dia 22 de abril ou em qualquer outro momento", leia-se "QUE não se lembra se na presença do depoente isso foi dito na reunião do dia 22 de abril ou em qualquer



outro momento". A defesa do ex-Ministro SÉRGIO MORO entende que a modificação posterior operada no corpo do texto configura uma alteração material e, por isso, se opõe a que seja efetuada. Acompanhou a oitiva o Assessor da Secretaria Geral Procurador Federal Paulo Bernardo Santos Andrade, OAB/DF 50151. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Encerrado o presente que, lido e achado conforme, assinam com o depoente, com o Procurador, com os Advogados e comigo, HEACIRA ALVES CABRAL, Escrivã de Polícia Federal em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR, que o lavrei.

AUTORIDADE POLICIAL:  .....

AUTORIDADE POLICIAL:  .....

DEPOENTE: .....

PROCURADOR DA REPÚBLICA: .....

ADVOGADO DA UNIÃO (DEFENSORIA PÚBLICA): .....

ADVOGADO DA UNIÃO (PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL): .....

ADVOGADO: .....

ADVOGADO: .....

ADVOGADO: .....

ESCRIVÃ(a): .....

